

TUDO SOBRE CASCAIS



CASCAIS É NATAL

p. 4-6

LINHA DE CASCAIS AO CAIS DO SODRÉ

Modernização da Linha
traz comboios novos
para Cascais
p. 9

ENTREVISTA ELI ROSENFELD

"Convido todos para o
Hanukkah: dia 20 dez,
17h30, na Baía de Cascais"
p. 10-11

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO '22

Festa da democracia
participativa animou
o Mercado da Vila
p. 12-13



Mensagem de Natal

Chega ao fim mais um ano de trabalho muito intenso e com vários obstáculos.

Tenho a convicção de que demos o nosso melhor para que cada vez mais cascalenses façam parte de um projeto de desenvolvimento solidário e sustentável.

Terminamos 2022 com a visão de um Cascais que cuida dos mais novos e protege os mais velhos.

Reforçámos a nossa posição de líder europeu na ação climática e fomos considerados o segundo maior orçamento do país.

Iniciámos o processo de reconstrução das nossas escolas e universidades num investimento nunca antes visto.

Aperfeiçoámos o nosso Estado Social Local com apostas fortíssimas na Educação, Saúde e Habitação.

A ideia de progresso em Cascais é desenhada a partir do indivíduo. É cada pessoa, cada cidadão individualmente considerado, o princípio e o fim de todas as políticas públicas.

Acreditamos que a urbe do futuro é aquela onde as pessoas têm oportunidades para trabalhar, têm confiança para criar uma família e têm orgulho em viver. É por acreditarmos nestes princípios que a governação em Cascais tem concretizado programas de grande impacto personalista e humanista.

Esta filosofia está alinhada com o espírito de solidariedade e valores humanistas que se impõem num tempo de choques tectónicos na nossa vida coletiva.

Dizer-se que o mundo está a mudar é um truísmo. Sempre mudou e há de sempre mudar. A diferença está

no facto de agora mudar com muito mais velocidade e com graus de incerteza exponenciais. Os territórios que não compreenderem o mundo em que vivemos hoje, não conseguirão ser competitivos amanhã. Ou lideramos a mudança ou somos liderados por ela.

Em Cascais, preferimos ser livres de escolher o nosso próprio caminho. ●

Desejo a todos um Feliz e Santo Natal.



Carlos Carreiras,
Presidente da CM Cascais

O C DIGITAL



COP27 | Cascais entre as cidades mais inovadoras do mundo

TEXTO **FILIPA MARTHA COUTO**

Município foi uma das 50 cidades destacadas na 27.ª Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas, no âmbito da implementação de medidas para a transição energética e alterações climáticas. Selecionado pelo programa “Missão de Aceleração da Transição Urbana,” Cascais vai trabalhar em parceria com este grupo para encontrar as melhores soluções de transição urbana rumo à descarbonização. A COP de 2022 decorreu em Sharm el Sheikh, no Egito.

UMA MISSÃO GLOBAL

Esta iniciativa para as cidades tem como objetivo reforçar o incentivo para a adoção de novas tecnologias energéticas e soluções de baixo carbono, promovendo as políticas centradas na descarbonização em diversas frentes - energia, mobilidade, resíduos e recursos hídricos. O programa “Missão de Aceleração da Transição Urbana” é dinamizado por um consórcio de 23 Governos nacionais (que inclui os Estados Unidos, a Austrália, Alemanha, Índia, Japão, Emirados Árabes Unidos, entre outros) e a União Europeia. Juntam-se ainda parceiros como o Grupo Banco Mundial e o Fórum Económico Mundial.

Esta ação conjunta prevê ainda o forte envolvimento dos respetivos governos nacionais e, no caso de Cascais, da própria União Europeia, para acelerar a adoção das ações transformativas e o acesso a programas exclusivos de financiamento. Um contributo significativo para a implementação do Acordo de Paris.

SIMPLIFICAR PARA AGIR

O planeamento das cidades nos cenários regionais das alterações climáticas é cada vez mais importante, assim como o estabelecimento de linhas orientadoras para os governantes e a partilha de conhecimentos. Com este intuito, o Painel Intergovernamental para as Alterações Climáticas das Nações Unidas (IPCC)

reuniu as orientações de líderes da ciência climática e consultores de 50 cidades de todas as regiões do mundo no primeiro “Sumário para os Decisores Urbanos”, integrado no sexto relatório das alterações climáticas do IPCC.

Este contributo pretende simplificar conceitos e métodos científicos, de forma a ajudar as cidades na implementação de soluções de adaptação às alterações climáticas.

ESTRATÉGIA LOCAL DESDE 2010

A primeira estratégia local para as alterações climáticas em Cascais foi apresentada em 2010. Desde então, o município tem vindo a adotar diversas

medidas e projetos com impacto em todo o concelho, envolvendo a comunidade nesta missão.

A gratuidade do transporte público municipal, a instalação de espaços verdes resilientes ou a reabilitação das ribeiras de Cascais são algumas das medidas em curso no concelho, com foco na adaptação e mitigação dos efeitos das alterações climáticas. Iniciativas apresentadas pela vereadora com o pelouro do ambiente na Câmara Municipal de Cascais, Joana Balsemão, na COP de 2022.

Agora, com o próprio reconhecimento do IPCC, o município vai dar um novo passo rumo à resiliência e neutralidade carbónica. ●



“Os municípios são unidades administrativas mais pequenas que têm um papel fundamental no combate às Alterações Climáticas.”

Joana Balsemão,
vereadora
CM Cascais

O melhor do Natal é em Cascais

FOTOS ANA GUERREIRO E DR

Um jardim encantado com duendes e camelos verdadeiros. A maior roda gigante de Portugal com vista sobre a Baía mais bonita do mundo. Mercados de Natal em vários locais, um comboio e cortejo de Natal, gestos solidários e muito mais. Em Cascais, temos tudo para ter um Natal Feliz. BOAS FESTAS!



NA VILA NATAL A MAGIA ACONTECE

Esta é a época do ano em que Cascais se torna num concelho ainda mais bonito e solidário. No coração da vila, além das luzes e das decorações alusivas à quadra, o Parque Marechal Carmona volta a transformar-se em Vila Natal, com tudo aquilo que o espírito natalício nos permite imaginar. Na **Cascais Christmas Village** a proposta é uma visita ao “Jardim Mágico” onde são recriados fantásticos ambientes natalícios, cruzando o universo do Pai Natal com o imaginário do Presépio. ●

A QUADRA QUE RIMA COM SOLIDARIEDADE

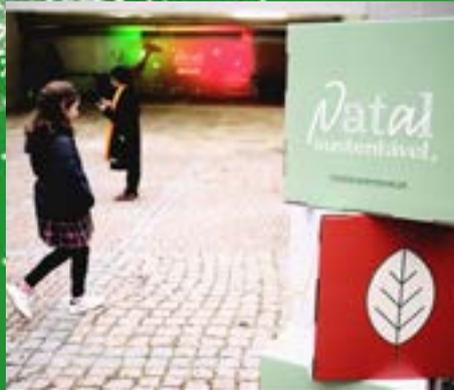
Até 10 de janeiro ainda é possível participar na iniciativa “Árvore de Natal Solidária”, um projeto solidário com grande sucesso todos os anos proporcionando sorrisos e alegria. Envolvendo mais de 30 instituições, Associações de Moradores, Associações Juvenís e Escolas do Concelho de Cascais, a “Árvore de Natal Solidária” começou a recolher presentes a 15 novembro, tais como brinquedos de todas as cores e tamanhos, livros e bonecas, entre tantos “desejos de Natal”. O objetivo é distribuir pelas crianças das famílias mais fragilizadas do concelho de Cascais. **Consulte o QRCode para saber onde pode entregar a sua oferta.**

Numa declaração de amor aos negócios locais e às marcas nacionais voltaram a realizar-se os **Mercadinhos de Natal** por todo o concelho. Na Baía e Jardim Visconde da Luz estendem--se até 1 de janeiro de 2023, das 10h00 às 20h00, e **no Hipódromo Manuel Possolo, o Mercado Natal Sustentável termina a 18 de dezembro**. Estes são espaços para as instituições que operam no concelho exporem os artigos que produzem para captar receitas para os seus projetos. Espaços ideais para encontrar ofertas únicas de artesanato para prendas originais e em conta. Mas houve mercado de Natal no espaço Fiartil e no Mercado da Vila. A par com estes mercados especiais, houve também muitos eventos solidários. ●



PROGRAMA E
MAIS INFORMAÇÕES
EM cascais.pt

A MAGIA DO NATAL



A MAIOR RODA GIGANTE DE PORTUGAL

Tem cerca de 30 metros de altura, 20 cabines com lotação para 6 pessoas cada. Dispõe também de uma cabine para pessoas com mobilidade reduzida e uma cabine VIP. A maior Roda Gigante em Portugal regressou este ano à Baía de Cascais e vai estar em funcionamento das 12h00 às 24h00 até dia 31 de janeiro de 2023. Tome nota das exceções ao horário: 24 de dezembro, das 14h00 às 20h00 e 31 de dezembro, das 14h00 às 02h00. Preço: 5€ por pessoa. ●



MÚSICA, ESPETÁCULOS E BOA DISPOSIÇÃO

Oficinas para crianças, espetáculos para todos, concertos... Este mês de dezembro tem proporcionado um pouco de tudo e para todos os gostos. Destacamos alguns dos eventos. Venha daí conosco ou consulte a agenda Cascais 360 e tenha umas Festas Felizes.

O **Concerto de Natal Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras**, no Auditório Senhora da Boa Nova, no Estoril é já um clássico imperdível. O concerto acontece dia 18 de dezembro, às 16h00, e pode

saber mais em cascais.pt. E por falar em clássicos, nesse mesmo dia 18, pode também assistir ao **"Clássicos de Natal"** pelo Grupo de Ópera "Ensemble São Bernardo", na Igreja Paroquial de Parede. Mais em cascais.pt que tem também uma missão solidária, porque apesar de ser gratuito, pode levar um bem alimentar e contribuir para compor o cabaz daqueles que mais precisam.

De cariz solidário é também **Concerto Solidário de Natal Joyeux**, no Casino Estoril, onde participarão reputados artistas nacionais. Neste momento, confirmados estão de Carolina de Deus, Carolina Leite, Diana Castro,

Henrique Feist, Frankie Chavez, João Gil, João Só, Luís Represas, Maria Ana Bobone, Milhanas, Mimi Froes e Pedro Vaz. +info em cascais.pt

Também no Auditório do Casino Estoril, a partir do dia 16, vai poder assistir ao **Espetáculo White Christmas** para ouvir e saber as histórias por detrás de músicas que fazem parte do imaginário de todos nesta época como "Jingle Bells" ou "Stille Nacht" (Noite Feliz) que até parou a 1ª Guerra Mundial. +info: cascais.pt

As Bibliotecas Municipais de Cascais também estão a preparar atividades e espetáculos para os mais novos. Este Natal contribua para estimular a leitura na família. Pode oferecer um cartão de leitor das bibliotecas que é uma prenda bem original e sem custos. Entretanto, comece já com os bons hábitos e traga a família à biblioteca para assistirem a um espetáculo alusivo à quadra ou ouvirem um conto muito especial. +info: cascais.pt ●

Feliz Natal



O NATAL À PORTA DE CADA UM

O comboio de Natal com o Pai Natal e os duendes seus ajudantes, voltou a espalhar alegria por todas as freguesias do concelho. Intitulado "**Cascais Christmas On Tour**", o cortejo saiu à rua em menos dias e em formato mais reduzido para levar o espírito de Natal a muitos locais, animando as zonas centrais e emprestando outro colorido ao coração das principais localidades e aos centros comerciais urbanos. ●



A BÚSSOLA CORAÇÃO

Mais de 500 crianças acolhidas por diversas instituições - Casa da Criança de Tires, Casa dos Rapazes, Aldeias SOS, Ludoteca Fundação Marques de Pombal, Cercica, Fundação "O Século", CrescerSer, Associação Salvador, APPT21 Associação

Diferenças, Academia do Johnson, Centro Paroquial do Estoril, Casa de Santana, Fundação do Gil, Gaivotas da Torre, Casa S. Francisco de Assis SCML, Casa de Acolhimento Quinta de S. Miguel, Mimar e Casa da Cidade - foram ao teatro, no passado dia 27 de novembro, na qual foi, porventura, a mais importante ação solidária

deste Natal, dinamizada pela A Bússola Coração - Associação de Apoio Social.

Dos 3 aos 17 anos, estas crianças e jovens, puderam ver e ouvir o musical Shrek, no Parque Mayer em Lisboa, e foram recebidas pelo Pai Natal e deste receberam um presente. ●

ESTACIONAMENTO GRATUITO

Até 6 de janeiro há isenção temporária de parquímetros de segunda a sexta, a partir das 17h00 e até às 02h00, e aos sábados, domingos e feriados todo o dia.

Uma medida municipal de apoio ao comércio local, que poupa aos cidadãos a preocupação de "colocar a moeda no parquímetro", ou de ativar o pagamento online nas Apps que já o permitem. A medida estará em vigor até dia 6 de

janeiro e é válida para todas as zonas de estacionamento tarifado de duração limitada à superfície, ou seja, os parques de estacionamento subterrâneos não estão abrangidos. ●



PROGRAMA E
MAIS INFORMAÇÕES
EM cascais.pt

Natal à Mesa

TEXTO MARTA SILVESTRE | FOTOS D.R.

A gastronomia marca a época natalícia, para além do tempo frio, das lareiras acesas, árvores decoradas, ou prendas para desembulhar. As mesas fartas são um ícone em casa dos portugueses e, como não poderia deixar de ser, o FoodLab Cascais deixa algumas sugestões – tanto do nosso país, como receitas internacionais, num concelho multicultural como Cascais, em que coabitam 123 nacionalidades.

ACEITA O DESAFIO?

VINHO QUENTE



BEBIDAS

Serve 4 pessoas Dificuldade Fácil

150ml água - 100g açúcar amarelo - 2 cravinho - 3 anis-estrelado - 1 pau de canela - 1 laranja (100g) - 1 vinho tinto Douro

1. Leve a água ao lume juntamente com o açúcar e as especiarias.
2. Deixe ferver cerca de 5 minutos e adicione o sumo e a casca da laranja.
3. Deixe levantar fervura durante 2 minutos e junte o vinho tinto.
4. Ferva mais um pouco e retire do lume.
5. Deixe arrefecer um pouco antes de servir. ●

EGGNOG

RECEITA DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA



BEBIDAS RECEITAS DO MUNDO

Serve 4 pessoas Dificuldade Fácil

4 ovos - 100ml nata para bater - 400ml de leite - 100g de açúcar granulado - 1 cravo - 1 pitada de noz moscada recém moída - canela em pó para decorar - 40ml de uísque

1. Bata as claras em neve e, a seguir, acrescente metade do açúcar.
2. Continue a bater até começar a formar bicos.
3. Incorpore às gemas de ovo para o eggnog, o resto do açúcar e bata.
4. Acrescente, delicadamente as gemas batidas às em castelo.
5. Acrescente o uísque e envolva com cuidado para manter a cremosidade.
6. Numa caçarola aqueça o leite com as natas e as especiarias, mas não deixe ferver.
7. A seguir, incorpore a mistura de ovo, mexendo com delicadeza, em lume baixo, tendo cuidado para não queimar. ●

CONSERVA DE ANANÁS



SOBREMESAS E DOCES

Serve 4 pessoas Dificuldade Fácil

200g ananás - 150g açúcar - 150ml água - Pimenta rosa q.b.

1. Corte o ananás em macedónia (pequenos cubos) e reserve num frasco previamente esterilizado.
2. Faça 1 calda com a água e o açúcar até atingir o ponto pérola (+ 108 ° C).
3. Verta a calda sobre o ananás e coloque os grãos de pimenta rosa
4. Feche o frasco de imediato. ●

BONECOS DE GENGIBRE

Serve 6 pessoas Dificuldade Média

Para 40 bonecos médios: 425g de farinha - 1/4 c. de chá de sal - 1 c. de chá de bicarbonato de sódio - 2 c. de chá de gengibre - 1 c. de chá de canela - 1/2 c. de chá de noz-moscada - 1/4 c. de chá de cravinho em pó - 180g de açúcar amarelo - 170g de manteiga sem sal à temperatura ambiente - 160g de melado de cana - 1 ovo grande

1. Peneire a farinha, o sal, o bicarbonato de sódio e as especiarias.
2. Na taça da batedeira elétrica, bata a manteiga com o açúcar amarelo até obter uma mistura leve. Adicione o melado e o ovo e bata até incorporar bem. Adicione a mistura de farinha com a batedeira a uma velocidade baixa.
3. Forme um disco com a massa, embrulhe em película aderente e guarde no frigorífico pelo menos durante duas horas.
4. Pré-aqueça

o forno a 175°C. 5. Polvilhe uma superfície com farinha e estenda a massa fria até obter uma espessura de 1/2 cm. (Pode ser conveniente colocar uma folha de película aderente, papel vegetal ou polvilhar com farinha o rolo da massa para se certificar de que rola bem sobre a massa). 6. Corte os bonecos de gengibre com um cortador e transfira-os com uma espátula de metal para o tabuleiro, deixando 4 cm entre eles. 7. Se planeia pendurar os biscoitos como a decoração, faça um furo no cimo do boneco neste momento. 8. Leve ao forno entre 8 a 12 minutos, até ficar firme ao toque e as extremidades começarem a ganhar cor. Rode os tabuleiros a meio do tempo de cozedura. 9. Deixe arrefecer os bonecos de gengibre nos tabuleiros durante dois minutos. Assim que estiverem suficientemente firmes para levantar, coloque-os sobre uma rede. ●

PATÉ DE ATUM



ENTRADAS

Serve 4 pessoas Dificuldade Fácil

1 lata de atum - 60g manteiga derretida - 2 dentes alho - 2 c. sopa queijo de barrar - rama de funcho q.b. - Sal q.b. - Pimenta q.b.

1. Triture tudo num robô de cozinha até ficar uma pasta homogénea.
2. Leve frio durante 1 hora.
3. Sirva com tostas. ●



SOBREMESAS E DOCES

GASTRONOMIA DE NATAL

ÁRVORE DE NATAL DE ESPINAFRES



VEGETARIANO
E VEGAN

Serve 6 pessoas **Dificuldade Média**

1 c. sopa azeite - 3 cebolas pequenas - 1 alho francês - 200g espinafres - 1 c. sopa de rama de funcho - 1 c. sopa salsa - 1 c. sopa raspa limão - 200g queijo feta (vegan) - 1 folha massa folhada - Salsa q.b. - Pimenta q.b.

1. **Recheio:** aqueça o azeite numa panela grande, junte as cebolas e o alho francês até ficar levemente cozido. Acrescente os espinafres e cozinhe até que não esteja aguado. Junte as folhas de funcho, a salsa e a raspa de limão. Retire do lume e acrescente o queijo feta, uma pitada de sal e outra de pimenta. Coloque no frigorífico. 2. **Pré-** aqueça o forno a 180°/200° com ventilação. 3. Para

montar a árvore de Natal: estenda a massa com o rolo até obter uma grossura de 1 cm. Corte dois triângulos grandes do mesmo tamanho, com um retângulo pequeno na parte inferior, em forma de árvore de Natal. Use uma régua para facilitar a criação de linhas retas. Da massa restante recorte algumas estrelas para decoração. Coloque o recheio de espinafres por cima de uma das metades das árvores de Natal, deixando uma borda com 1 cm. Pressione com uma colher de sopa até ficar preenchido. Coloque a outra metade da árvore de Natal. Com uma faca afiada, corte os galhos com 2 cm de distância e cuidadosamente levante cada galho e torça. Adicione as estrelas para decorar. ●

PANETONE

RECEITA
DE ITÁLIA



SOBREMESAS E
DOCES RECEITAS
DO MUNDO

Serve 6 pessoas **Dificuldade Média**

- 50g manteiga - 300ml leite - 450g farinha - 80g açúcar - 1 pitada sal - 20g fermento fresco - 1 laranja - 100g chocolate branco - 50g casca de laranja cristalizada - 50g casca de limão cristalizada - 30g pistachos - 1 gema de ovo - icing sugar para decorar

1. Aqueça a manteiga e o leite numa panela pequena, até a manteiga derreter. Deixe arrefecer. 2. Peneire a farinha para uma tigela. Adicione o açúcar e o sal e misture muito bem. Faça um buraco no centro da farinha. Esmalhe o fermento para o buraco e junte 3 colheres de sopa da mistura do leite com a manteiga. Cubra e deixe a massa a descansar por 15 minutos. 3. Adicione a restante mistura do leite com a man-

teiga e amasse até obter uma massa fofa e leve. Cubra novamente e deixe a descansar durante 30 minutos num local quente.

4. Adicione à mistura anterior raspa de laranja. Amasse vigorosamente e incorpore o chocolate branco, os citrinos cristalizados e os pistachos, tudo cortado grosseiramente. 5. Unta uma forma alta sem buraco e verta a massa para a forma. Cubra e deixe a descansar durante 15 minutos. 6. Pré-aquecer o forno a 160°/180°. Coloque a forma na prateleira do meio, durante 30 minutos. 7. Bata a gema do ovo com o leite, cubra o panetone com esta mistura e volte a colocar no forno por mais 15 minutos numa temperatura mais baixa. 8. Retire do forno, deixe arrefecer. 9. Polvilhe generosamente com icing sugar antes de servir. ●

FROZEN CHRISTMAS PUDDING

RECEITA
DE INGLATERRA



SOBREMESAS E
DOCES RECEITAS
DO MUNDO

Serve 8 pessoas **Dificuldade Média**

- 65g pêssego cristalizado - 65g figo cristalizado - 75g ameixa seca - 65g cereja cristalizada - 1/2 raspa laranja - 3 c. sopa sumo de laranja - 3 c. sopa Brandy ou licor de laranja - 300ml natas frescas - 1 vagem baunilha - 90g icing sugar - 110g chocolate negro - 20 g manteiga sem sal

1. Demolhe, por duas horas, as frutas com a raspa, o sumo da laranja e brandy (ou o licor de laranja). 2. Coloque este preparado numa forma de pudim com a capacidade para 1,5 l. Forre com película aderente e reserve. 3. Bata as natas frescas e adicione a baunilha e o icing sugar.

4. De seguida verta sobre as frutas e leve ao frigorífico. 5. Coloque o chocolate, a manteiga e 3 colheres de sopa de água numa tigela dentro de uma panela com água a ferver e vá mexendo até estar derretido e fofo. Leve ao frigorífico. 6. Coloque cuidadosamente a forma do pudim, numa tigela de água quente. Retire a película aderente e desenforme para um prato previamente forrado com papel vegetal. Regue com o chocolate. Congele descoberto. 7. Depois de congelado, embrulhe em película aderente e em papel de alumínio e volte a colocar no congelador. 8. Retire 25 minutos antes de servir. ●

Modernização da Linha traz comboios novos para Cascais

TEXTO **FILIPA MARTHA COUTO** | FOTOS **ANA GUERREIRO**

A modernização da via e catenária da linha que liga Cascais ao Cais do Sodré já começou. A obra deverá estar concluída em 2025 para que, em 2026, o percurso tenha novos comboios a circular. No horizonte fica a integração da Linha de Cascais na rede ferroviária nacional, deixando de estar isolada. O lançamento da empreitada da Infraestruturas de Portugal, consignada a um consórcio, decorreu no passado dia 6 de dezembro, momento assinalado com uma viagem de comboio.



A intervenção, há muito aguardada, é estruturante para o futuro da Linha de Cascais que todos os dias transporta até à vila mais de vinte mil passageiros, sendo a segunda linha mais usada em todo o país. Tem como principal objetivo promover serviços de transporte mais eficientes e ambientalmente sustentáveis.

MODERNIZAÇÃO DA VIA E CATENÁRIA

De forma a preparar a linha para receber novos comboios, a catenária (sistema de distribuição e alimentação elétrica aérea) com 25,45km, vai ser substituída na íntegra. Esta intervenção contempla a migração do sistema de corrente contínua para um de alternada, idêntico ao da restante rede ferroviária nacional. Compreende ainda uma nova configuração das vias nas Estações de Algés, Oeiras, Carcavelos, São Pedro e Cascais, a instalação da nova ligação nascente ao Parque de Material Circulante de Carcavelos e de novos desvios.

A empreitada, entregue ao consórcio formado pelas empresas FERGRUPO – Construções Técnicas Ferroviárias, S.A. e Comsa, S.A., pelo valor de 31.590.000,00 €, um investimento cofinanciado pelo POSEUR no âmbito do Portugal 2020 e deverá estar concluída em 2025. Segundo os responsáveis da IP, os trabalhos vão decorrer durante a noite, o que poderá causar alguns constrangimentos seja de transportes ou ruído, entre as 23h00 e as 05h00.

ESTAÇÕES E APEADEIROS

Além das melhorias no sistema de eletrificação, esta obra vem reforçar as condições de exploração, segurança e fiabilidade da infraestrutura. Posteriormente, as estações e apeadeiros também vão ser requalificados com a instalação de novos sistemas de videovigilância e informação ao público, melhores condições de acesso às plataformas e a alteração e supressão de passagens de nível, como a de São João do Estoril.

NOVOS COMBOIOS E LIGAÇÃO AO PAÍS

Nesta viagem foi ainda anunciada a chegada de novos comboios à Linha de Cascais. O presidente dos Comboios de Portugal (CP) adiantou que, do lote de 117 comboios que vão começar a chegar a Portugal em 2026, os primeiros 34 vêm para esta linha que tem algumas unidades a circular há cerca de 60 anos.

No futuro pretende-se também que esta linha passe a estar conectada com a restante Rede Ferroviária Nacional, através de uma ligação a Alcantara que vai permitir que se vá de comboio desde Cascais para todo o país. A viagem contou com a presença do ministro das Infraestruturas e da Habitação, Pedro Nuno Santos, e do presidente da Câmara Municipal de Cascais, Carlos Carreiras. ●



VEJA O VÍDEO cascais.pt

“ É uma das obras mais importantes para o desenvolvimento de Cascais. ”

Carlos Carreiras,
presidente CM Cascais

MODERNIZAÇÃO DA LINHA DE CASCAIS

- Melhoria do sistema de eletrificação
- Melhoria das condições de segurança e fiabilidade da infraestrutura
- Instalação de nova catenária permitindo a integração na restante rede
- Novo sistema de sinalização e de controlo de velocidade
- Supressão de passagens de nível
- Melhoria de estações e apeadeiros
- Novos equipamentos de informação ao público

“Vamos partilhar brinquedos do Hanukkah com as crianças de Cascais”

TEXTO HUBERTO COSTA | FOTOS ANA GUERREIRO E BERNARDO NUNES

Foi na biblioteca da Casa Chabad que Eli Rosenfeld, Rabino e Diretor da Associação Chabad Portugal, com sede em Cascais, lançou o apelo: “Convido todos à celebração do Hanukkah em Cascais!” O convite à participação na festa das luzes da comunidade judaica de Cascais, é particularmente para o dia 20, a partir das 17h30, na Baía de Cascais. Mas, Eli Rosenfeld, em entrevista ao C, falou também da memória única que pode ser consultada na biblioteca da Casa Chabad, desde o primeiro livro impresso em Lisboa, em 1489, até um visto assinado por Aristides de Sousa Mendes, passando pela primeira edição, com 500 anos, do livro escrito de memória pelo Rabino Abraham Sabah, “Tseror Hamor”, cuja primeira versão ficou enterrada debaixo de uma oliveira em Guimarães e nunca foi descoberta.



A nossa conversa começou exatamente na biblioteca da Casa Chabad e terminaria na sala ao lado aonde Eli Rosenfeld explicaria, em pormenor, alguns dos momentos do Hanukkah.

Este ano a comunidade judaica celebra pelo décimo ano consecutivo o Hanukkah em Cascais?

Sim, é um ano muito especial porque é um número redondo. E nestes últimos anos a comunidade tem crescido rapidamente. Mas há raízes fortes dos judeus aqui em Cascais. Recentemente chegou-me às mãos uma imagem que faz parte de uma ficha da Inquisição, documento que está na Torre do Tombo, de um Menorá desenhado em 1604 por Bento Rodrigues, um judeu de Cascais. Isso prova que as tradições da celebração do Hanukkah em Cascais têm uma longa história.

E quais os momentos mais marcantes da comunidade nestes últimos dez anos?

Os últimos 10 anos foram repletos de momentos especiais. Desde logo o primeiro ano, quando a nossa saudosa amiga Patrícia Westheimer solicitou à Câmara Municipal de Cascais autorização para



LEIA NA ÍNTEGRA EM cascais.pt

a celebração do Hanukkah. Depois, o ano em que o presidente da Câmara, Carlos Carreiras, durante a celebração do Hanukkah, anunciou a construção da Casa Chabad ou, mais tarde, aquando da primeira celebração do Hanukkah com a Casa Chabad já construída. Foram todos momentos extraordinários para a comunidade. Mas, na verdade, estes dez anos estão repletos de momentos particulares.

Este ano o Hanukkah é comemorado entre 18 e 25. É mera coincidência, mas calha exatamente na comemoração católica do Natal. Tem a mesma importância para a comunidade judaica?

A data do Hanukkah segue o calendário judaico que está ligado aos ciclos da Lua, por isso às vezes acontece no início de dezembro, ou no fim de novembro e outras vezes no fim de dezembro. Isto é, não tem uma data fixa. Este ano será mais ou menos no meio de dezembro, começando no domingo de 18 de dezembro e terminando no outro domingo, a 25 de dezembro.

E como vai ser a celebração deste ano?

Este ano tomamos a decisão de partilhar a festa. Criamos um programa para trazer presentes do Hanukkah para as crianças do bairro. Em conjunto com a União das Freguesias Cascais Estoril vamos partilhar presentes com as crianças de Cascais. Queremos que este ano todos participem nesta celebração. E por

isso quero convidar as pessoas a participar neste Hanukkah. A parte principal desta celebração deste ano vai ser no dia 20 de dezembro, terça-feira, às 17h30, vai ter um cantor de Israel que vai fazer um pequeno concerto, vamos ter lá vários tipos de comida judaica e, por isso, quero convidar todos a participar. Para os restantes dias do Hanukkah, teremos durante todo o dia uma tenda na Baía de Cascais, com todas as velas, Menorah o peião do Hanukkah, o sevivon. Qualquer coisa que precisem para celebrar o Hanukkah nós temos lá. Será o nosso Hanukkah House.

Falemos agora um pouco desta casa, designadamente desta biblioteca que guarda aqui algumas preciosidades.

A casa Chabad tem também a designação de Vida dos Judeus e Centro de Aprendizagem. É um centro, é uma base para a vida judaica e assinala vários momentos da vida. Tem a parte destinada à vida familiar, tem uma outra para o estudo, para a cultura e no edifício temos dez pontos: três pontos que são expressões da vida judaica, mas todo o edifício foi construído para dar espaço aos diversos momentos da vida, de modo a que as pessoas o possam visitar e participar nele. Por exemplo, aqui na biblioteca, temos livros e documentos organizados por ordem cronológica que vai desde o século XV, até hoje. Temos, por exemplo, um passaporte de Adel Wanderberg com um visto assinado por Aristides de Sousa Mendes.

Nas obras dos rabinos de Portugal verificamos que são mencionadas: Viana do Castelo, Guimarães, Figueira da Foz e muitas cidades portuguesas. Em qualquer local do país temos sinais da presença destes rabinos que viveram aqui há muitos anos.

Famílias com uma história muito antiga.

Há dois meses entraram aqui pessoas vindas de Israel e, depois de falarmos um pouco, soube que o nome de família de um deles era Yahia Bin Yahia, da família do rabino, ou seja era da corte de D. Afonso Henriques. Fiquei em choque. E, algum tempo depois entrou aqui uma outra pessoa cujo nome de família é Abravanel, a família do famoso Isac Abravanel também ele um rabino de Portugal. E quando lhes mostramos, por exemplo, livros que fazem referência a esses seus antepassados, é muito emocionante ver as suas reações.

Fale-me de mais alguns desses livros.

Por exemplo, o primeiro livro impresso em Lisboa no ano de 1489. Mas temos um livro que, para mim, é a expressão desta biblioteca. Chama-se Tseror Hamor, escrito pelo Rabino Abraham Saba (1440 - 1508). Abraham Saba chegou a Portugal em 1492 e durante cinco anos viveu em Guimarães e escreveu comentários sobre o Torah. Mas em 1497, com a expulsão dos judeus de Portugal, era impossível manter os escritos hebraicos e tomou a decisão de deixar os

“Especificamente a comunidade judaica em Cascais vem de todo o mundo. Mas, como diz o presidente Carlos Carreiras nós aqui não temos estrangeiros.

Somos verdadeiramente uma família.”

escritos enterrados debaixo de uma oliveira, com a ideia de depois voltar e recuperar o livro. Isso foi impossível e esse livro ficou lá até hoje. Depois do Rabino Sabah chegar a Marrocos decidiu escrever o livro de memória. E esse livro é impresso em Veneza exatamente há 500 anos. Publicado em 1523 que nós temos aqui, a sua primeira edição. Uma coisa emocionante. Temos aqui documentos com muito significado para o público em geral. Duas páginas do livro Leiria de 1494, pouco tempo antes da expulsão dos judeus de Portugal. **O Rabino Eli Rosenfeld tem também uma obra publicada sobre os judeus em Portugal? Vozes Judaicas de Portugal. O que é essa obra?**

A ideia deste livro é para simplesmente dar voz a rabinos que aqui viveram há muito tempo e ninguém sabe nada sobre eles. Foi uma forma de os dar a conhecer. Viveram aqui, escreveram aqui e alguns morreram em Portugal e ninguém os conhece. Esse livro dá a possibilidade de conhecerem os seus pensamentos. ●

Festa da democracia participativa animou o Mercado da Vila

TEXTO **FÁTIMA HENRIQUES E DIOGO GONÇALVES** | FOTOS **LUIS BENTO E DR**



Com 20 projetos vencedores e 6 milhões de euros para os executar, o Orçamento Participativo de Cascais fechou o ano de 2022 com o regresso a valores históricos que atestam a força da Democracia Participativa no concelho.

Mais inclusivo do que nunca, o Orçamento Participativo de Cascais regressou em força este ano, totalizando 61.437 votantes que submeteram 122.835 votos. A revelação dos projetos vencedores foi feita no Mercado da Vila, numa última noite de novembro que trouxe frio e chuva, mas em que o calor da emoção foi suficiente para fazer esquecer a invernada que se fez sentir. Ao todo, saíram vencedores 20 projetos, os 10 mais votados de cada tipologia (A e B), sendo a Tipologia A, projetos que beneficiam os cidadãos através de uma entidade, e a Tipologia B, projetos que beneficiam diretamente os cidadãos em diversas áreas. Com uma forte preocupação na Área Social (no apoio a vítimas de violência doméstica e no cuidado para com os idosos), entre os projetos vencedores existiu também espaço para apoiar a Deficiência e o Ambiente (6 projetos, incluindo a criação de novos parques,

parque de merendas e de sensibilização contra a poluição no mar). Com 9.852 votos, o vencedor absoluto do OP Cascais 2022 foi o projeto OP 21 - Nova casa de acolhimento para vítimas de violência doméstica (tipologia B). Este projeto pertence à área da Ação Social e teve origem numa sessão de participação pública do Orçamento Participativo Jovem. Os jovens da Escola Ibn Mucana estiveram perto de bater o recorde do projeto mais votado da história do OP Cascais (10.699 votos, OP 2017 - Aquisição de EPI's e de uma ambulância de socorro para os Bombeiros Voluntários de Alcabideche) e vão concretizar o sonho de construir uma nova casa de acolhimento para vítimas de violência doméstica no concelho. A ideia de uma jovem estudante cascalense, que agora já se encontra a frequentar a universidade, convenceu a população e o projeto vai dispor de um investimento municipal de

350.000€. Emocionada, Carolina Reis, a proponente, nem quis acreditar quando foi chamada ao palco para receber a placa que atestava a conquista. “Não esperava. Trabalhámos muito, mas isto é muito mais do que imaginámos. Agora espero que o projeto ajude a vida das vítimas de violência doméstica, e que seja um recomeço para elas. Tenho a certeza que é um projeto que vai fazer a diferença no concelho”, afirmou.

A quase 3.000 votos do primeiro lugar, e igualmente de tipologia B (pela primeira vez no OP Cascais, o top de votação foi liderado por esta tipologia), o segundo projeto com o maior número de votos (7.994) pedia mais espaços verdes para Murches. Destacando o interesse da população em torno do ambiente e espaços verdes, o projeto OP 25 pretende desenvolver uma intervenção urbanística com colocação de mobiliário

urbano, equipamento e plantação de árvores, num investimento 216.480€. Em terceiro lugar, com 6.840 votos e um investimento de 162.000€, ficou o projeto OP 19 - Carrinhas para a Associação Turma Solidária (tipologia A). No quarto lugar dos mais votados ficou um grupo habitualmente sub-representado em matéria de participação: os idosos. Com uns destacados 6.777 votos, o OP 20 - Reforço do apoio aos idosos isolados (tipologia B), colocou a área da Ação Social como a mais importante no top da votação do OP Cascais 2022, num investimento de 350.000€ para este projeto. A fechar os cinco primeiros lugares, surgem os históricos recordistas da votação no OP Cascais: os Bombeiros Voluntários de Alcabideche. Com 6.402 votos, tornaram real o objetivo de reforçar a corporação com um veículo multissus, no valor de 350.000€ - OP 10 (tipologia A).



Neste Orçamento Participativo, merece também um especial destaque o projeto OP 33 - 1.000 novas árvores para Cascais (tipologia B), que demonstrou a força das participações individuais, tendo resultado da ideia que um munícipe isolado levou a uma Sessão Pública de Participação. Com 6.194 votos e um investimento de 350.000€, este projeto assenta na vontade de proporcionar um melhor ambiente nas ruas do concelho. De enaltecere ainda o OP 35 - Criação de parque de merendas em Tires (tipologia B), um investimento de 350.000€, que tendo conquistado 3.776 votos, elevou para dois os projetos do Orçamento Participativo Jovem a vencer nesta edição. Já as preocupações com o apoio na Deficiência

(OP18 - Carrinhas para o desporto adaptado para o GDD Alcoitão - 3.587 votos - 173.870€ - tipologia A) demonstraram o reforço da coesão social, que tem estado sempre presente no maior projeto de participação cascalense.

A edição de 2022 do Orçamento Participativo de Cascais elevou a fasquia de tal modo que, para sair vencedor, um projeto teve de obter mais de 3.300 votos no caso da tipologia A e mais de 2.500 no caso da B. Limitado pelo teto orçamental de seis milhões de euros, a que não é alheio o investimento municipal em diversas medidas de combate à crise, o lote de 20 projetos vencedores (54% dos projetos a votação) são projetos em que os cidadãos manifestaram interesse e

.....
Freguesia mais votante: Alcabideche. Desta freguesia emanaram 41.648 votos (1/3 do total de votos registados).

Este é o fruto de um trabalho de participação e cidadania que coloca o concelho entre os mais destacados da Europa e mesmo a nível Mundial, com cerca de meio milhão de pessoas a votar nos últimos 11 anos e uma obra OP concretizada a cada 500 metros no município. Em 2023 o Orçamento Participativo de Cascais estará de volta e, uma vez mais, espera poder contar com a sua participação. ●

que, seguindo a política definida pelo executivo municipal, irão caminhar para a sua concretização. No final da cerimónia de revelação dos vencedores, o vice-presidente da Câmara Municipal de Cascais, Miguel Pinto Luz, fez o balanço desta edição do Orçamento Participativo. “São números absolutamente avassaladores, milhares de votos, caras novas, e o Orçamento Participativo Jovem a crescer também. Hoje entregamos um mundo melhor do que aquele que recebemos, e o Orçamento Participativo é isso mesmo”. De destacar, que a Câmara Municipal de Cascais realizou a primeira edição do Orçamento Participativo em 2011 e, desde aí, os cidadãos já decidiram a aplicação de 45 milhões de euros traduzidos em 198 projetos vencedores.



20 PROJETOS VENCEDORES

OP21 • OP25 • OP19 • OP20 • OP10 • OP33 • OP04 • OP12 • OP01 • OP08
 • OP35 • OP24 • OP18 • OP11 • OP14 • OP09 • OP28 • OP36 • OP27 • OP23

TOP 5 DAS ÁREAS DE COMPETÊNCIA COM MAIS VOTOS

- Transporte coletivo: **28.226 votos** acumulados por oito projetos.
- Ação Social: **21.116 votos** acumulados por três projetos.
- Espaços verdes: **15.006 votos** acumulados por quatro projetos.
- Segurança e proteção civil: **13.258 votos** acumulados por três projetos.
- Requalificação urbana de espaço público: **11.434 votos** acumulados por três projetos.

Investimento infraestrutural e resposta em rede mitigaram efeitos de cheia

TEXTO **FÁTIMA HENRIQUES** | FOTOS **ANA GUERREIRO**

A chuva intensa caída em pouco tempo no início deste mês de dezembro colocou Cascais à prova mais uma vez, sendo que, comparando com as notícias de outros pontos do país e em especial da Área Metropolitana de Lisboa, em Cascais, o sistema respondeu razoavelmente bem.

Só no dia 13 de dezembro caíram 80mm por metro quadrado, o segundo maior registo desde 1983, quando foram registados 127mm, deixando Cascais literalmente debaixo de água. De acordo com os dados disponíveis a pluviosidade ocorrida entre 7 e 9 de dezembro totaliza 76,6mm (7/12 - 47mm; 8/12 - 13mm; 9/12 - 16,6mm), valores quase iguais aos registados só no dia 13/12. Ao final da manhã, já a zona da baixa de Cascais se encontrava transitável. Será caso para dizer que já percorremos um longo caminho, mas ainda há muito a fazer.

Cascais tem vindo a apostar fortemente nas políticas de ação climática, no âmbito

das quais tem vindo a implementar um conjunto de ações estruturais com vista a mitigar os efeitos da pluviosidade fortemente concentrada, tipo de acontecimento que se prevê ser cada vez mais frequente. Neste contexto, está já implementado um conjunto de medidas de adaptação que passa pelas conhecidas soluções de base natural, ou seja, Cascais está a renaturalizar os principais corredores verdes associados às ribeiras do concelho. “Estamos a beneficiar de um conjunto de investimentos infraestruturais feitos, caso da Ribeira das Vinhas e de Sassoeiros, a que se seguirá a Ribeira de Caparide e depois outras”, explicou Carlos Carreiras, durante a

visita ao terreno para ver, no local, os feitos do mau tempo.

“O trabalho vai prosseguir até que todas as ribeiras estejam requalificadas”, garantiu, acrescentando que “na ribeira de Sassoeiros ainda falta uma fase que virá resolver o problema da Praia de Carcavelos e zonas adjacentes. A próxima a ser requalificada será a Ribeira de Caparide e depois todas as outras ribeiras”, reforçou. “Temos de manter estes níveis de investimento”, acrescentou o autarca, lembrando que, muitas vezes, “são investimentos que não se vêm e que criam incómodos para as comunidades quando estão a ser implementados, mas que são absolutamente

“ O trabalho vai prosseguir até que todas as ribeiras estejam requalificadas. ”

Carlos Carreiras,
presidente CM Cascais

fundamentais para, depois, podermos beneficiar da mitigação do risco de cheias, bem como da criação de novas zonas de lazer onde é possível regressar à mobilidade suave, como as deslocações em bicicleta que se faziam antigamente junto aos leitos das ribeiras”.



CHUVA INTENSA PÓS CONCELHO À PROVA



Foto @luigipanaino2

RIBEIRA DAS VINHAS

No caso da Ribeira das Vinhas, a intervenção de requalificação com a criação de bacias de retenção permitiu o espraçamento da água ao longo de todo o leito de cheia (zonas laterais) mitigando o efeito de cheia e o correspondente alagamento das zonas urbanas que chegou a ser evitado dia 7 de dezembro. Dia 13, o cenário podia ter sido muito pior, uma vez que caiu quase o dobro da chuva caída dia 7/12 de acordo com a informação das estações Meteorológicas de Cascais, e houve coincidência entre a chuva intensa e a preia-mar. Assim, foi impossível evitar a inundação da zona construída abaixo do leito da ribeira. Neste caso, a resposta da Proteção Civil, dos Bombeiros e da Polícia Municipal, em primeiro lugar e, depois, a entrada em funcionamento das bombas de alto débito da Autoridade Marítima Nacional, permitiu acelerar o escoamento da água nesta zona de Cascais e o regresso mais célere à possível normalidade. “São estas redes que, quando chega a hora da necessidade, se apresentam para responder de forma muito eficaz e eficiente, além de terem estado a acorrer a situações que se têm verificado nos últimos dias”, disse, Carlos Carreiras, presidente da Câmara Municipal de Cascais.

RIBEIRA DE TRAJOUCE

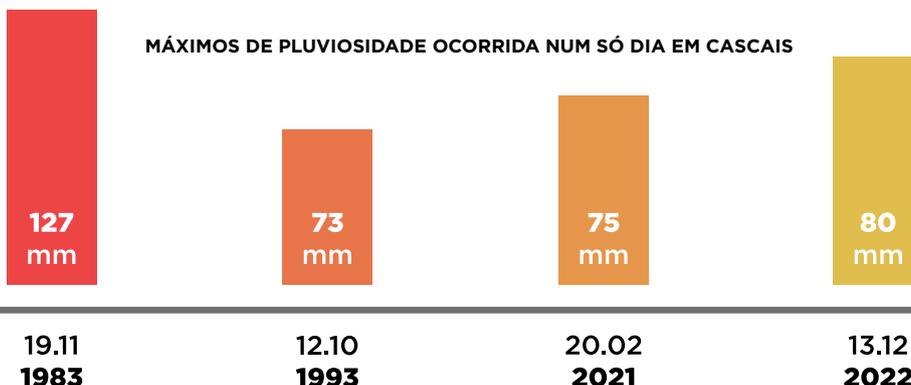
Na Ribeira de Trajouce, na freguesia de S. Domingos de Rana, devido ao investimento feito, foi possível acomodar uma larga quantidade de metros cúbicos de água fruto da construção da primeira bacia de retenção junto à Estrada Nacional 249-4. Logo que esteja concluída a segunda bacia de retenção, a montante da já finalizada, será possível mitigar ainda mais os efeitos de chuvas tão intensas como as ocorridas neste curto espaço de tempo e que, desta vez, ainda levaram ao corte desta artéria por alagamento.

RIBEIRA DO GUINCHO

No Guincho, com atesta a fotografia tirada pela **GuinchoLocalsOfficial**, a ribeira que desce a serra e atravessa a Malveira, acomodou um caudal tão elevado que permitiu abrir caminho entre a Duna do Guincho conduzindo a água até ao mar. Um comportamento comum neste tipo de ecossistemas e que confirma que em Cascais estamos a fazer um bom trabalho no que respeita à prevenção e mitigação dos efeitos de chuvas intensas e prolongadas. A descarga da Ribeira do Guincho no mar permitiu o transporte de sedimentos que vão alimentar as praias do concelho, completando o ciclo da natureza. ●



MÁXIMOS DE PLUVIOSIDADE OCORRIDA NUM SÓ DIA EM CASCAIS



ACOMPANHE
TUDO EM
cascais.pt

